

EGRESSOS DA GRADUAÇÃO

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Avaliação



Comissão Própria de Avaliação



2006 - 2010



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO**

PONTA GROSSA

2011

Avaliação

é um fenômeno que permite a revelação de todas as nossas concepções. Mais que um processo de natureza técnica e asséptica, é uma atividade imbuída de dimensões pedagógicas, políticas e morais. Pelo modo como se pratica a avaliação, poderíamos chegar às concepções do profissional que a empreende a respeito da sociedade, das instituições de ensino, da aprendizagem e da comunicação interpessoal.

Miguel Angel Santos Guerra (2007)

REITORIA

Reitor

João Carlos Gomes

Vice-reitor

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Altair Justino

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Clícia Bühner Martins

Cláudio Puríssimo

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior

Diva Brecailo Abib

Esméria de Lourdes Savelli

Jeremias Borges da Silva

José Trobia

Josiane Cristine Bachmann Madalozzo

Luciane Tessaroli Dezont

Sandra Cogo

Vanessa Sabóia Zappia

Adriano Augusto Pantaleão

Giane Correia Silva

Nicolý Talita Hrycyna Belo

COORDENADOR DE CURSO

Oswaldo Malta Callegari

SUMÁRIO

1 Apresentação	6
2 Avaliação dos egressos do Curso de Administração	7
2.1 Perfil do Egresso	7
2.1.1 Gênero/Sexo.....	7
2.1.2 Idade.....	8
2.1.3 Ano de conclusão egressos.....	8
2.1.4 Cidade de residência atual	9
2.2 Formação na graduação	10
2.2.1 Atendimento às expectativas iniciais em relação ao curso	10
2.2.2 Aplicabilidade da formação recebida na vida profissional.....	11
2.2.3 Dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho.....	12
2.2.4 Sugestão à organização curricular do curso.....	13
2.3 Atuação Profissional	13
2.3.1 Relação área de graduação X área profissional	14
2.3.2 Tipo de exercício profissional	14
2.3.3 Tipo de atuação profissional	15
2.3.4 Tempo entre a conclusão do curso e o primeiro trabalho	16
2.4 Qualificação Pós-Graduação	17
3 Considerações Finais	17
3.1 Colegiado de Curso	17
3.2 Comissão Própria de Avaliação	18
3.2.1 Parecer da Comissão Própria de Avaliação	19

1 Apresentação

A avaliação dos cursos de graduação das instituições de ensino superior atualmente é uma das exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes. A avaliação externa, desencadeada nacionalmente através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade e da Avaliação de Cursos, busca averiguar a qualidade dos cursos de graduação agregando as notas dos estudantes e os insumos da instituição quanto à infraestrutura, aspectos pedagógicos e administrativos, matrículas, regime de trabalho docente, conceitos de curso, entre outros.

Paralelamente à avaliação externa cabe a cada Instituição de ensino superior desencadear os processos de avaliação interna e, é nessa perspectiva que se insere a avaliação dos cursos de graduação realizada pelos egressos do período 2006-2010, desenvolvida na UEPG no primeiro semestre de 2011.

O processo avaliativo foi desenvolvido pela Comissão Própria da Avaliação, em parceria com os coordenadores de curso de graduação, desde a fase de concepção da avaliação, da definição das dimensões a serem avaliadas, da elaboração coletiva do instrumento, da criação do sistema informatizado, da sensibilização e mobilização dos egressos, da participação dos egressos até a fase de organização, análise e divulgação dos resultados.

O instrumento avaliativo construído coletivamente foi composto de 12 questões, sendo 6 (seis) fechadas, 4 (quatro) abertas e 2 (duas) semi-abertas. Os dados oriundos das respostas dadas às questões pelos egressos dos cursos de graduação da UEPG, participantes da pesquisa, foram agrupados nas seguintes categorias ou dimensões neste relatório: a) perfil do egresso; b) formação na graduação; c) atuação profissional e d) qualificação na pós-graduação.

O processo avaliativo realizado envolveu todos os cursos de graduação da UEPG. Dos 6.575 egressos aptos 1.281 responderam todo o questionário, constituindo uma amostra significativa de 19,48%. O desenvolvimento da avaliação dos cursos de graduação na perspectiva dos egressos possibilitou a identificação das potencialidades e fragilidades da formação recebida, a trajetória profissional e a continuidade da qualificação em nível de pós-graduação após a conclusão do curso.

Neste relatório a Comissão Própria de Avaliação registra os resultados da percepção de egressos do curso **Administração**, na modalidade presencial da UEPG. Espera-se que apesar das limitações inerentes a todo processo avaliativo, a análise dos dados aqui apresentada contribua para uma reflexão crítica da qualidade acadêmica e, ao mesmo tempo, possibilitem o (re)pensar contínuo das ações dos gestores institucionais.

Mary Ângela Teixeira Brandalise
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

2 Avaliação dos egressos do Curso de Administração

2.1 Perfil do Egresso

2.1.1 Gênero/Sexo

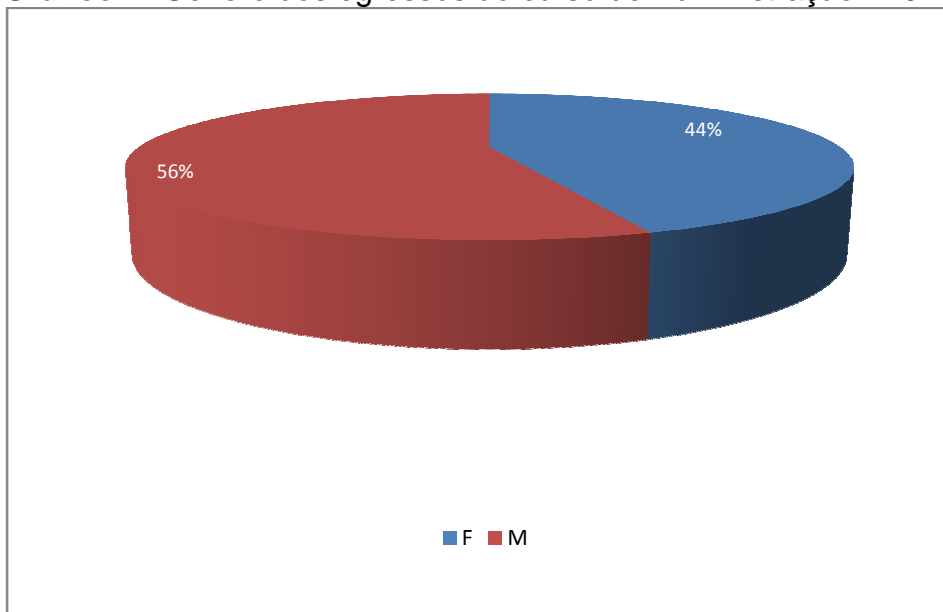
Os egressos respondentes a pesquisa são em suas maiorias jovens adultos oriundos da cidade de Ponta Grossa e região, enfatizando a importância do curso na formação acadêmica e no desenvolvimento econômico local e regional.

Tabela 1: Gênero dos egressos do curso de Administração - 2011

GÊNERO	Total
F	8
M	10
Total geral	18

Fonte: CPA/UEPG

Gráfico 1: Gênero dos egressos do curso de Administração - 2011



Fonte: CPA/UEPG

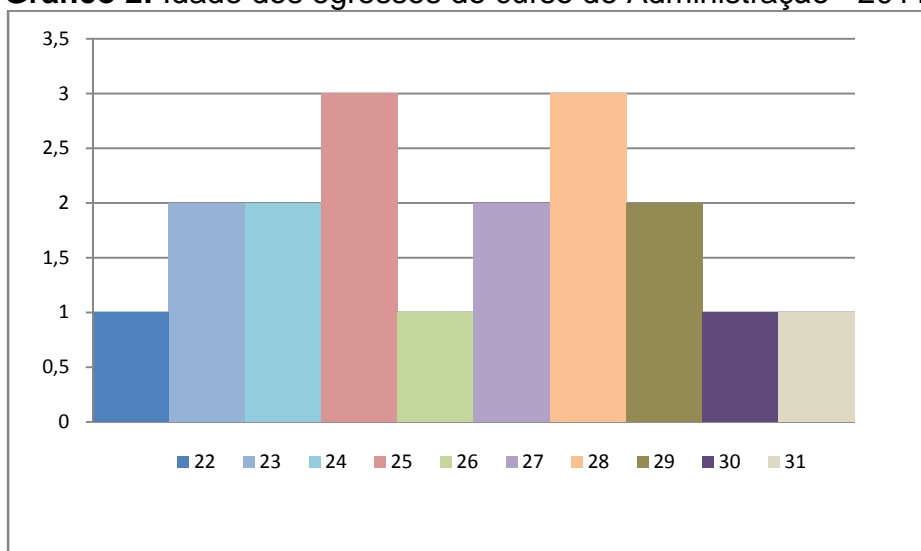
2.1.2 Idade

Tabela 2: Idade dos egressos do curso de Administração - 2011

IDADE	Total
22	1
23	2
24	2
25	3
26	1
27	2
28	3
29	2
30	1
31	1
Total geral	18

Fonte: CPA/UEPG

Gráfico 2: Idade dos egressos do curso de Administração - 2011



Fonte: CPA/UEPG

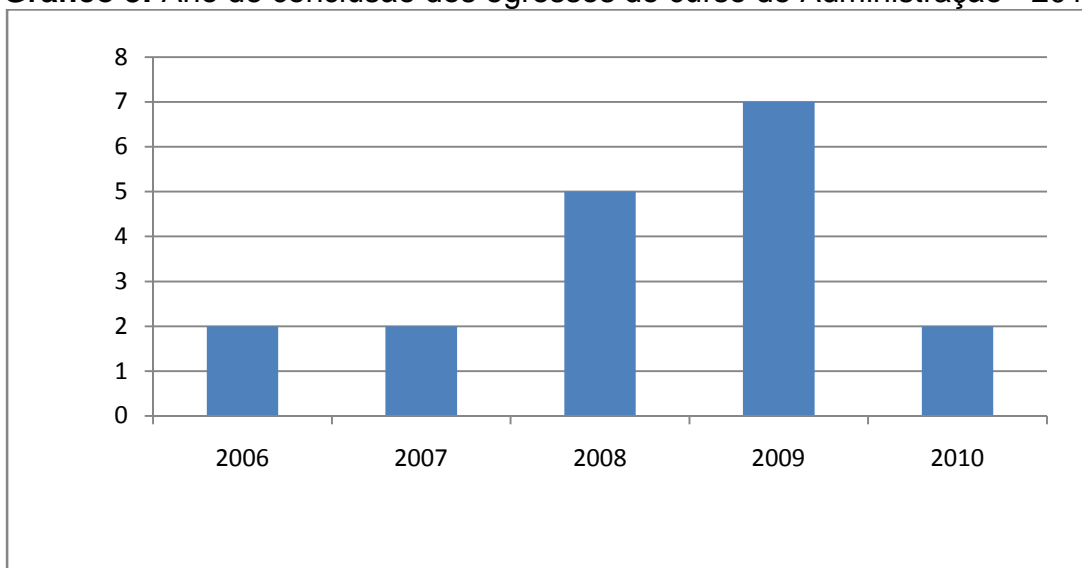
2.1.3 Ano de conclusão egressos

Tabela 3: Ano de conclusão dos egressos do curso de Administração - 2011

ANO_CONCLUSÃO	Total
2006	2
2007	2
2008	5
2009	7
2010	2
Total geral	18

Fonte: CPA/UEPG

Gráfico 3: Ano de conclusão dos egressos do curso de Administração - 2011



Fonte: CPA/UEPG

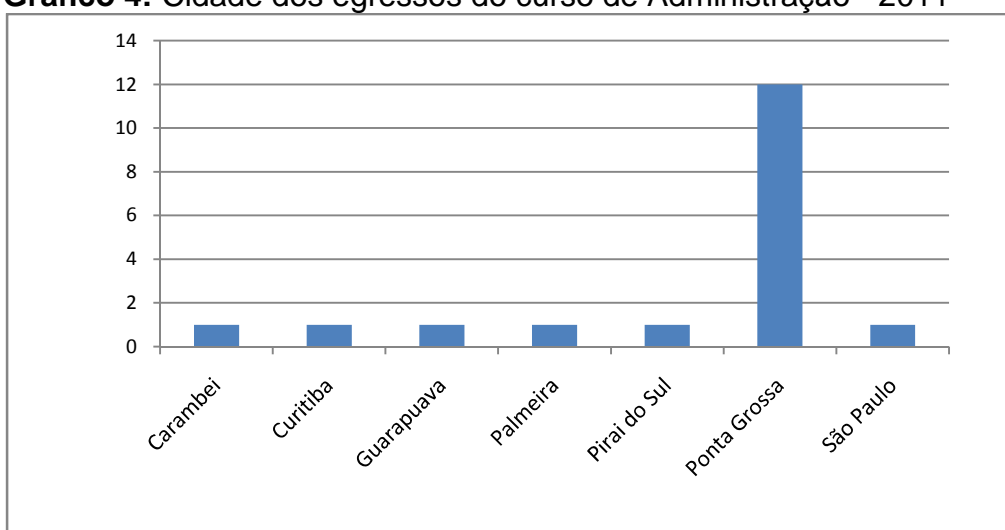
2.1.4 Cidade de residência atual

Tabela 4: Cidade dos egressos do curso de Administração - 2011

CIDADE	Total
Carambeí	1
Curitiba	1
Guarapuava	1
Palmeira	1
Pirai do Sul	1
Ponta Grossa	12
São Paulo	1
Total geral	18

Fonte: CPA/UEPG

Gráfico 4: Cidade dos egressos do curso de Administração - 2011



Fonte: CPA/UEPG

2.2 Formação na graduação

O curso foi considerado pelos egressos como significativo em sua formação acadêmica e profissional com quinze (15) respostas muito boas e duas (02) excelentes. Enfatizando que o curso vem atendendo as expectativas profissionais dos egressos. Porém, devido a dinâmica empresarial foi detectado pelos egressos que conteúdos contemporâneos sejam mais abordados com maior freqüência no curso. Tendo este aspecto também se apresentado como dificuldade encontrada no mercado de trabalho. Por fim, os egressos evidenciam que a formação recebida no curso é excelente e boa, totalizando 83%.

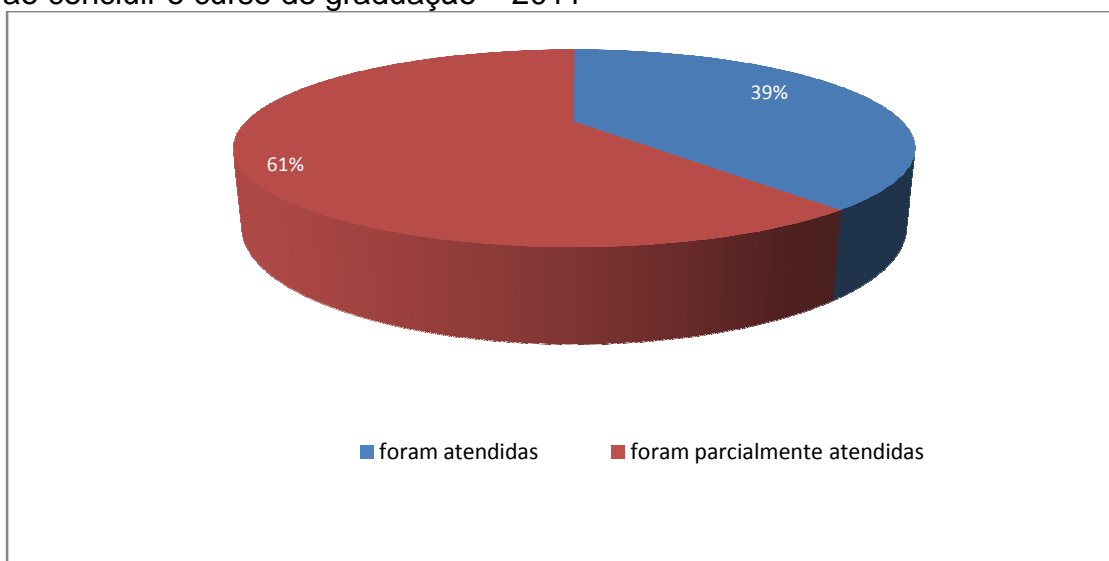
2.2.1 Atendimento às expectativas iniciais em relação ao curso

Tabela 5: A expectativa dos egressos em relação ao curso de Administração ao concluir o curso de graduação - 2011

Opção	(Qt)	(%)
foram atendidas	7	38,89%
foram parcialmente atendidas	11	61,11%
Total geral	18	100,00%

Fonte: CPA/UEPG

Gráfico 5: A expectativa dos egressos em relação ao curso de Administração ao concluir o curso de graduação – 2011



Fonte: CPA/UEPG

2.2.2 Aplicabilidade da formação recebida na vida profissional

Discurso referente à resposta boa

Me deu uma visão geral de negócio a qual eu não tinha. Também me deu conhecimentos técnicos em áreas específicas como, por exemplo, custos.

A relação Universidade-Empresa é bem compreendida e focada no decorrer do curso.

Muito do que foi aprendido durante o curso realmente se aplica no cotidiano de um administrador de empresas. Porém enquanto em sala de aula algumas teorias ficam muito distantes da realidade, no trabalho acontecem fatos novos para os quais não houve preparação durante o curso.

Falta parceria com empresas para estágios de ordem mais técnica.

Acredito que é relativamente fácil fazer administração. Gostaria de ter feito um curso que só os que se esforçam e vão para aula passassem.

Muitos conceitos são utilizados na prática. A formação recebida sem dúvida ampliou minha visão.

O curso foi muito bom para meu dia a dia como profissional, mas alguns tópicos ficaram a desejar por falta de conhecimento dos professores. Apesar disso, o curso como um todo foi satisfatório e proveitoso: eu faria de novo.

Faltaram alguns conteúdos que me foram pedidos na vida profissional, o qual não sabia aplicar.

Considero boa, tendo em vista que foi bastante prática. Mas creio que tenha faltado algo para atingir a excelência, como por exemplo, a conscientização de que se trata de uma universidade pública, e devemos como egressos dar o respaldo para a sociedade, que de alguma maneira contribuiu para a nossa formação.

Atualmente atuo na Administração Pública e em específico nessa área a formação foi muito fraca. No entanto, muito do aprendizado adquirido coloco em prática no dia-a-dia.

Ainda há um distanciamento muito grande da formação oferecida na UEPG em relação as necessidades profissionais. É necessária uma aproximação maior da Universidade com as empresas privadas, para fornecer uma formação mais completa ao aluno e com sintonia com a vida profissional.

É muita teoria e pouquíssima prática, a gente tem uma noção geral de como funciona as coisa em uma organização, mais a prática infelizmente no nosso curso deixou a desejar.

Considero boa, pois é necessário agora um conhecimento prático.

Discurso referente à resposta excelente

A formação e avaliação são de qualidade!

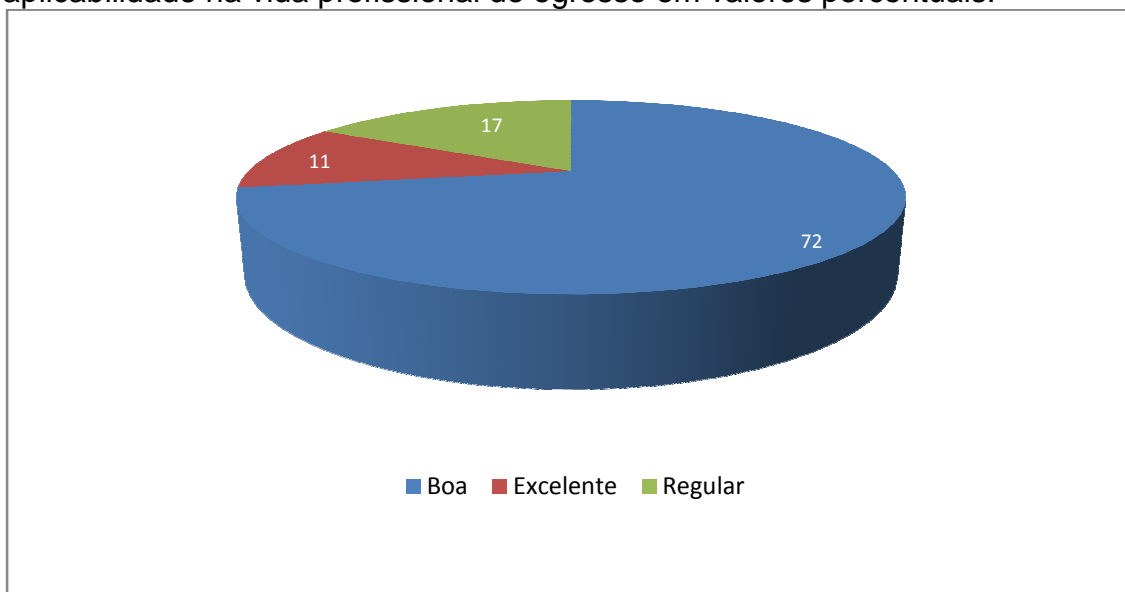
O curso mesclou muito bem a parte prática e teórica, o que me fez aplicar diversos ensinamentos no dia a dia.

Discurso referente à resposta regular

Muitos dos conteúdos ministrados em sala de aula são aplicáveis, porém tem conteúdos que jamais serão aplicados. Há em parte certa falta de compatibilidade com a prática. A realidade é um pouco diferente. Para alunos que estudaram comigo e que trabalham(aram) em grandes empresas da região (Masisa, Tetra Pak, BRF, entre outras), existem conteúdos que são decepcionantes.

O curso de Administração é excelente. Atualmente curso Ciências Contábeis, e nada se compara a visão dinâmica e holística que o curso de Administração proporciona. Infelizmente eu achei o curso pobre no sentido de formação de empreendedores e investidores, pois as matérias ligadas a estas áreas foram muito fracas. Um exemplo disso foi que para eu e minha turma ouvir falar em como se abre uma empresa, quais são os órgãos e mecanismos a ser consultados para essa atividade, só foi possível porque eu e mais três colegas de turma convidamos um contador para falar a respeito disso em sala de aula. O curso formou funcionários de administração e não administradores donos de seus negócios. Infelizmente alguns professores passavam o conteúdo apenas em 'fotocópias' deixadas nas copiadoras, de modo a passar um conteúdo vago, não incentivando a pesquisa nem em artigos atualizados muito menos em livros da área.

Gráfico 6: Avaliação da formação recebida na graduação em relação à aplicabilidade na vida profissional do egresso em valores percentuais.



Fonte: CPA/UEPG

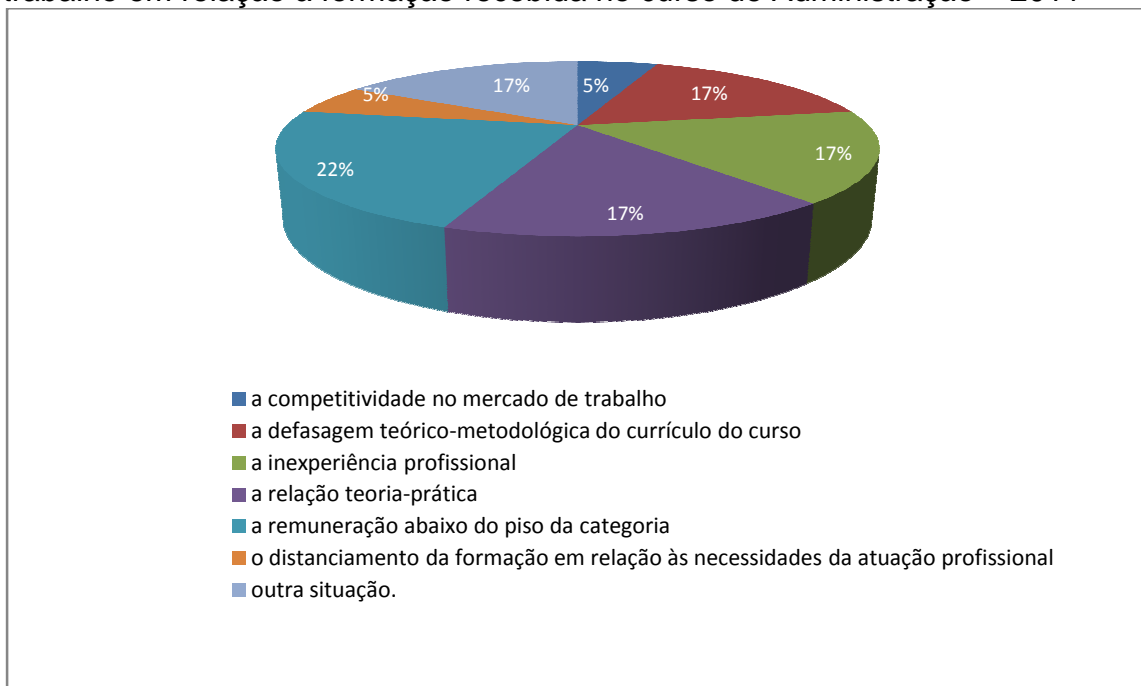
2.2.3 Dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho

Tabela 6: A principal dificuldade enfrentada pelos egressos no mercado de trabalho em relação à formação recebida no curso de Administração - 2011

Opção	(Qt)	(%)
a competitividade no mercado de trabalho	1	5,56%
a defasagem teórico-metodológica do currículo do curso	3	16,67%
a inexperiência profissional	3	16,67%
a relação teoria-prática	3	16,67%
a remuneração abaixo do piso da categoria	4	22,22%
o distanciamento da formação em relação à atuação profissional	1	5,56%
outra situação.	3	16,67%
Total geral	18	100,00%

Fonte: CPA/UEPG

Gráfico 7: A principal dificuldade enfrentada pelos egressos no mercado de trabalho em relação à formação recebida no curso de Administração – 2011



Fonte: CPA/UEPG

2.2.4 Sugestão à organização curricular do curso

Os egressos apresentaram algumas sugestões à organização curricular do curso destacando entre elas:

“Eu acredito que a melhoria e desenvolvimento devem ser constantes. O mercado está mudando rapidamente e conseqüentemente exigindo cada vez mais do profissional. O mais importante na minha opinião é que os profissionais (professores) estejam sendo capacitados para trabalhar os conteúdos e métodos de vanguarda”.

A sugestão deste egresso mostra o desafio que a Administração está enfrentando com novas demandas em temas emergentes como gestão sócio-ambiental, redes de comunicação, cadeias globais de produção, sistema econômico global, crises globais e estruturais do capitalismo.

2.3 Atuação Profissional

Os egressos estão atuando em sua maioria na área de formação direta ou indireta como empregados nos setores público e privado. O tempo de colocação no mercado de trabalho foi imediato e alguns dos egressos já atuavam na área durante a formação. A atuação como profissional autônomo representa um aspecto positivo no curso que vem abordando a iniciativa empreendedora e intra-empreendedora como um dos fundamentos na formação acadêmica.

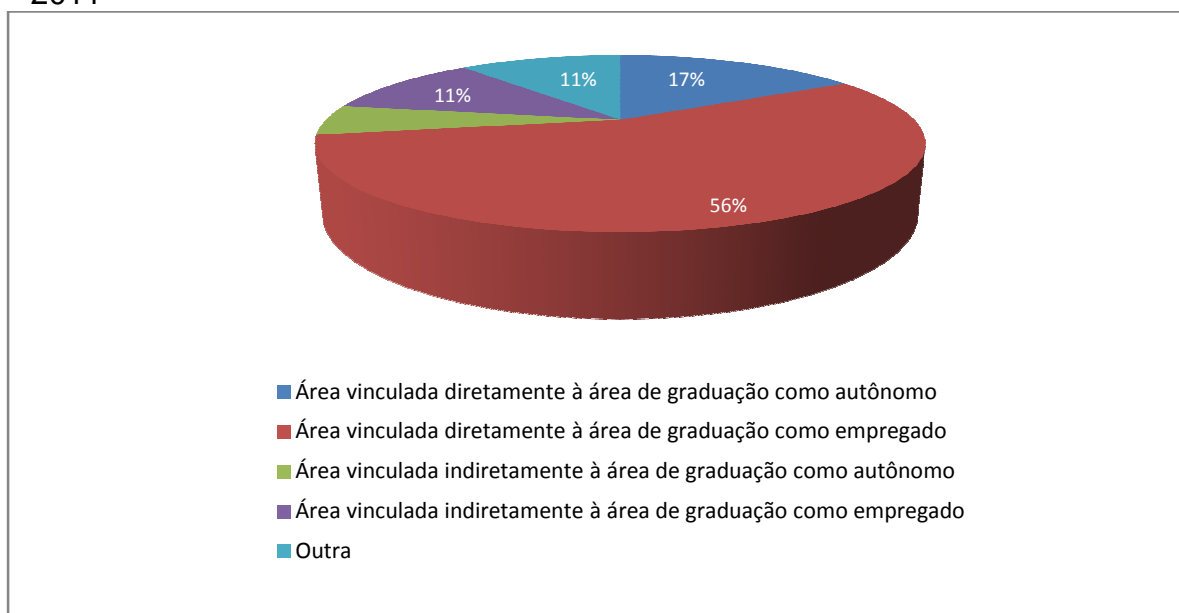
2.3.1 Relação área de graduação X área profissional

Tabela 7: A área profissional dos egressos em relação ao curso de Administração - 2011

Opção	(Qt)	(%)
Área vinculada diretamente à área de graduação como autônomo	3	16,67%
Área vinculada diretamente à área como empregado	10	55,56%
Área vinculada indiretamente à área como autônomo	1	5,56%
Área vinculada indiretamente à área como empregado	2	11,11%
Outra	2	11,11%
Total geral	18	100,00%

Fonte: CPA/UEPG

Gráfico 8: A área profissional dos egressos em relação ao curso de Administração – 2011



Fonte: CPA/UEPG

2.3.2 Tipo de exercício profissional

Tabela 8: As atividades profissionais exercidas pelos egressos em relação ao curso de Administração - 2011

Opção	(Qt)	(%)
está desempregado	1	5,56%
exerce suas atividades profissionais como empregado	15	83,33%
exerce suas atividades profissionais como autônomo	2	11,11%
Total geral	18	100,00%

Fonte: CPA/UEPG

Gráfico 9: As atividades profissionais exercidas pelos egressos em relação ao curso de Administração – 2011



Fonte: CPA/UEPG

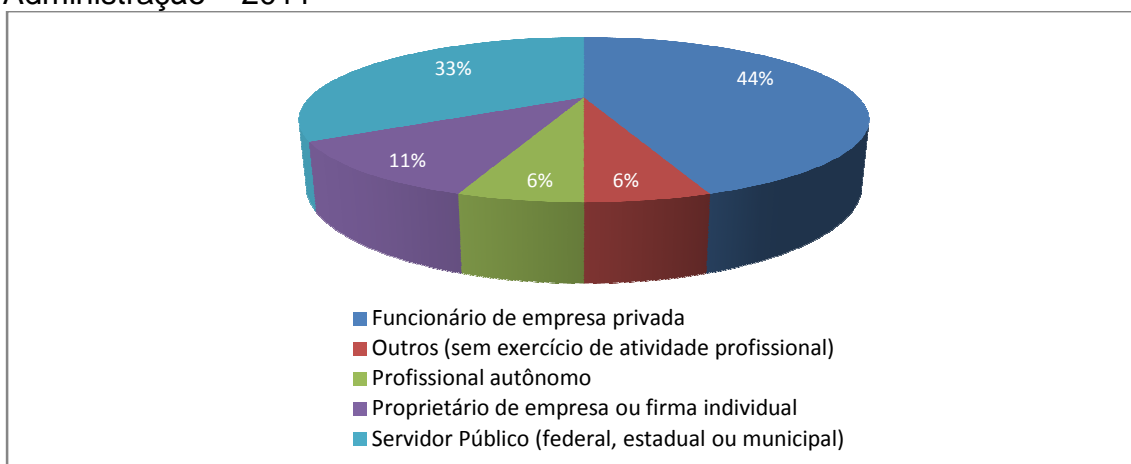
2.3.3 Tipo de atuação profissional

Tabela 9: A atuação profissional dos egressos em relação ao curso de Administração - 2011

Opção	(Qt)	(%)
Funcionário de empresa privada	8	44,44%
Outros (sem exercício de atividade profissional)	1	5,56%
Profissional autônomo	1	5,56%
Proprietário de empresa ou firma individual	2	11,11%
Servidor Público (federal, estadual ou municipal)	6	33,33%
Total geral	18	100,00%

Fonte: CPA/UEPG

Gráfico 10: A atuação profissional dos egressos em relação ao curso de Administração – 2011



Fonte: CPA/UEPG

2.3.4 Tempo entre a conclusão do curso e o primeiro trabalho

Discurso referente à resposta até seis meses

Me formei no final de 2010 e em fevereiro de 2011 já estava empregada pois esperava ser chamada por um concurso público pelo qual já tinha sido aprovada. Empregado desde abril de 2010. Fui aprovada no concurso antes mesmo da colação e convocada um mês após a colação de grau.

Discurso referente à resposta até um ano

Depois de um ano decorrido da conclusão do curso passei a atuar na área de formação administrando a minha própria empresa. Demora para ser contratado pela falta de empregos na região de Ponta Grossa.

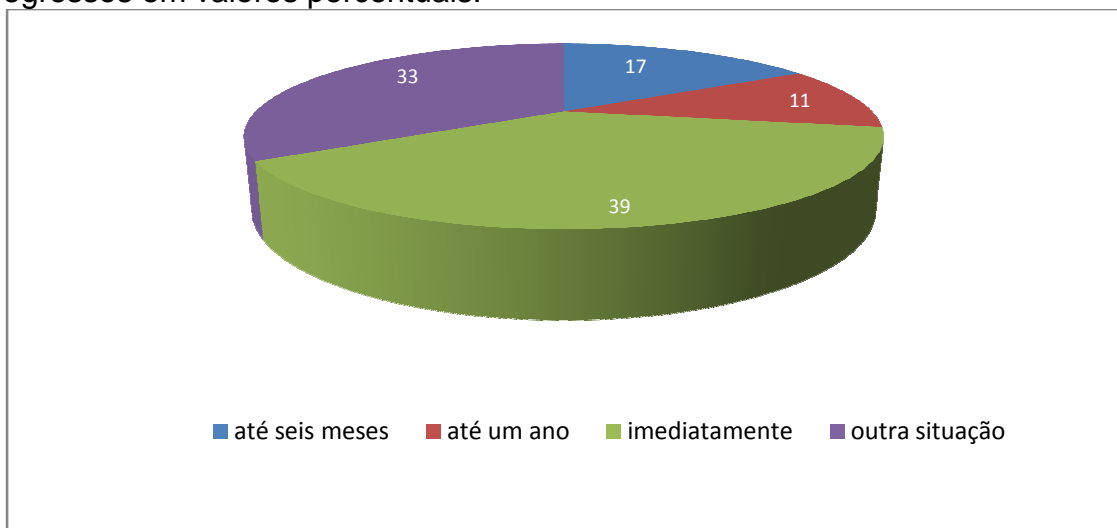
Discurso referente à resposta imediatamente

Desde a graduação já trabalhava na área. Quando conclui o curso de Graduação, já estava empregado em Órgão Público, cargo temporário. Saí deste emprego e em menos de um mês já fui contratado por uma empresa privada para exercer atribuições referentes ao curso de formação. Não entendo a necessidade de justificar esta resposta. Assim que conclui o curso, abri uma empresa prestadora de serviços e tenho tido sucesso. Quando concluí o curso de Administração já estava trabalhando na área financeira. Terminei o curso em dezembro de 2009 e já em janeiro de 2010 estava empregado.

Discurso referente à resposta outra situação

Já trabalhava na área desde o ingresso na Graduação. Continuo no mesmo emprego exercido anteriormente. Enquanto estava cursando consegui um estágio na empresa em que trabalho atualmente e no mesmo ano fui efetivado. Mas desde a época desenvolvo atividades indiretamente ligadas a área de graduação. Fui efetivada na empresa que iniciei um estágio quando estava no segundo ano da graduação. Não atuo diretamente na área. Auxílio previdenciário.

Gráfico 11: Tempo decorrido entre a conclusão do Curso de Graduação e o primeiro emprego ou atuação como autônomo na área de formação dos egressos em valores percentuais.



Fonte: CPA/UEPG

2.4 Qualificação Pós-Graduação

Dos egressos respondentes à pesquisa apenas três fizeram especialização e um está cursando mestrado. O departamento de Administração vem ao longo de sua trajetória ofertando cursos de especialização de forma esporádica, porém há a necessidade que a prática se torne política do Departamento, permitindo que seja oportunizado ao egresso dar continuidade aos estudos de forma especializada.

3 Considerações Finais

3.1 Colegiado de Curso

O Colegiado do curso de Administração vem atuando de forma a atender as expectativas dos acadêmicos em relação a qualidade de ensino, a pesquisa e a extensão.

Em relação ao ensino o colegiado tem oportunizado o diálogo com os professores e está analisando a implantação de um sistema de avaliação de curto prazo para que tenhamos informações como estas oportunizadas pelos egressos permitindo aos professores e ao colegiado o conhecimento das forças e fraquezas do curso.

Em relação a pesquisa os professores em regime de dedicação exclusiva realizam pesquisas em temas que colaboram para melhoria da qualidade de ensino. A participação dos acadêmicos precisa ser incentivada e dispositivos institucionais precisam ser aperfeiçoados para que este processo se efetive.

Quanto à extensão o colegiado apóia as ações dos professores do Departamento de Administração, assim como, incentiva a participação dos alunos nos diferentes eventos providos pela Universidade.

O relatório de avaliação do curso pelos egressos apresenta para o colegiado a necessidade de implementar novas perspectivas didático-pedagógicas para o atendimento das demandas do trabalho que se apresentam em nossa época.

As transformações econômicas mundiais em sua dinâmica exigem novas posturas teóricas e práticas que implicam em um repensar da Administração diante de temas como: o desenvolvimento econômico e ambiental, as questões éticas envolvidas nas práticas de gestão, o respeito as diferenças sociais, étnicas e de gênero, o multiculturalismo e a influência da tecnologia na gestão empresarial. Tais posturas teóricas e práticas precisam ter em seus pressupostos a melhoria da qualidade de vida da sociedade e sua perpetuação para as gerações futuras tendo por base a ética.

3.2 Comissão Própria de Avaliação

Sendo inerente às instituições de ensino superior a formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, e aptos para o exercício profissional, a promoção do diálogo permanente com os egressos de seus cursos torna-se essencial para que a ela retornem informações sobre a qualidade da formação recebida, tanto curricular quanto ética, a inserção no mercado de trabalho, a satisfação profissional, a relação entre a ocupação e a formação profissional, além da continuidade da formação em cursos de atualização e de pós-graduação.

Dentre as diferentes possibilidades de avaliação institucional registra-se a de averiguar a opinião dos egressos dos cursos de graduação, quando já exercendo atividades profissionais, pois ela é uma das dimensões proposta pelo SINAES (9ª Dimensão).

O *feedback* dos egressos em relação ao ensino ofertado pela instituição é necessário para a proposição das mudanças nos currículos, nos processos de ensino-aprendizagem, na gestão universitária e para averiguar a trajetória profissional e acadêmica após a conclusão do curso. Nesse sentido, o egresso do curso de graduação pode constituir-se como um indicador de avaliação institucional e uma referência para avaliação da qualidade acadêmica da instituição formadora.

O processo de avaliação de egressos desencadeado na UEPG pautou-se nesses princípios, ou seja, considerou que a realidade profissional vivenciada pelos

ex-alunos constitui-se como um indicador substantivo da qualidade acadêmica, evidenciando as potencialidades e fragilidades do currículo desenvolvido no processo de formação.

O desafio de construí-lo numa perspectiva crítica apontou que, para além de uma fundamentação teórica de avaliação institucional foi necessário desenvolvê-la numa postura dialógica e democrática considerando os múltiplos fatores que a interseccionam: socioculturais, científicos e pedagógicos.

Os resultados obtidos na avaliação de egressos dos cursos de graduação da UEPG podem contribuir para avanços reais, se os gestores acadêmicos consideram a riqueza de informações, significados e perspectivas desveladas pelos ex-alunos.

3.2.1 Parecer da Comissão Própria de Avaliação

A avaliação de currículo se constitui em uma das dimensões mais importantes da avaliação institucional, uma vez que a missão, a filosofia, as expectativas das instituições de ensino superior se efetivam ou não na atividade fim da educação que se dá na sala de aula, entre professores e alunos.

A avaliação de currículo possibilita o conhecimento de questões relativas ao desempenho de professores, as condições do ambiente físico, da infraestrutura, da tecnologia, entre outras que estão imbricadas ao desenvolvimento curricular. Elementos que não podem e não devem ser ignorados na busca da compreensão das situações em pauta na avaliação do currículo.

É essa riqueza e complexidade dos processos avaliativos que oportunizam a aprendizagem do diálogo, da ação, da reflexão sobre as ocorrências vividas movimentando a prática e construindo pressupostos teóricos de ação (CAPPELLETTI, 2010).

As experiências de avaliação vivenciadas pelos colegiados de curso têm oportunizado vivências de situações pelos seus membros que desafiam e que, em determinados momentos, faz-se necessário recuar para poder avançar, conceder para poder ganhar, ouvir muito para poder serem escutados, enfim desenvolver habilidades de negociação. Tudo isso porque nem sempre avaliamos cursos em que os participantes possuem uma mesma concepção de mundo, de educação, de avaliação, o que cria um confronto de natureza teórica, com a qual temos que saber lidar, buscando caminhos alternativos que viabilizem a implementação dos projetos

pedagógicos dos cursos - PPCs, tendo em vista a superação das dificuldades e dos problemas encontrados.

Embora o Colegiado de Curso tenha analisado os dados da avaliação de egressos, estes não podem ser validados em termos estatísticos, tendo em vista que a amostragem de respondentes ficou abaixo de 15%.

Sugere-se ao Colegiado que desencadeie no âmbito do seu curso nova avaliação de egressos com participação amostral que viabilize a validação dos dados coletados.

